



Mortos para viver! Romanos 8:13

Introdução

Existe uma batalha acontecendo agora. Não é política. Não é econômica. Não é cultural. É espiritual. Uma guerra silenciosa, diária e intensa. De um lado: a carne. Do outro: o Espírito. O apóstolo Paulo descreve esse conflito de maneira brutalmente honesta em Romanos 7:15,18. E talvez você esteja como Paulo: querendo acertar, querendo vencer. Já fez de tudo para ser um crente mais fiel, mais sincero e mais verdadeiro, mas sem sucesso. Sua vida é como uma montanha-russa: hora em cima, hora descendo a ladeira em alta velocidade. Então, o que fazer? Se essa guerra parece injusta, o que fazer para vencer os desejos da carne?

1º Não terceirize a presença (Êxodo 19:10,11,13b) - Muitos estão como o povo judeu: exteriormente prontos, mas interiormente com medo. Estamos acampados espiritualmente, terceirizando a presença do Senhor. Sempre em busca de um irmão de oração, de fogo, de poder – sempre alguém que lhes apresente Jesus – mas evitando pessoalmente esse contato. E sabe qual é o problema? Estamos substituindo programações pela presença.

2º Mantenha o “forno” aceso (Isaías 1:13-14) - Imagine uma padaria. Ela está aberta. Os fornos ainda existem. Mas as prateleiras estão vazias. Não há pão. E é exatamente isso que tem acontecido em muitas igrejas: agenda cheia, eventos lotados, programação em cima de programação. Mas as prateleiras continuam vazias, porque o forno está apagado, a lenha está seca. Como bem disse Martyn Lloyd-Jones: “A tragédia da igreja moderna é que ela está ocupada demais fazendo coisas para Deus, mas raramente experimentando o poder de Deus”. O problema não é a agenda. Não é a conferência. Não é o culto. Não é a programação. O problema é trocar a presença pela agenda. Não oramos mais. Não temos mais tempo de meditação. Estamos tão atolados no ativismo religioso que esquecemos da presença. Cuidado: talvez você esteja tão ocupado com a agenda, com a programação, com o cargo, o ministério e a reputação que se esqueceu de manter o forno aceso.

3º Você precisa morrer (Romanos 8:13) - Aqui está o ponto central. Existe um caminho para a presença – a presença que ressuscita sonhos e que nos capacita a vencer o pecado. Mas esse caminho é desconfortável. O nome do caminho é: morte. Se de fato queremos a presença de Deus, precisamos nos tornar “defuntos ambulantes”. Morrer para o orgulho. Morrer para a reputação. Morrer para o controle. Morrer para o pecado de estimação. Morrer para o “eu no centro”. O maior inimigo do avivamento não é o diabo. É o eu entronizado. É dizer, na prática: “Senhor, minha reputação não manda mais.” “Meu controle não manda mais.” “Minha vontade não manda mais.” “Meu pecado escondido não manda mais.” “Meu conforto não manda mais.” A.W. Tozer disse: “Deus não pode usar um homem grandemente até que o fira profundamente.” O evangelho nunca foi sobre abastecer emoções. O evangelho é sobre crucificar o velho homem.

Segundo a mensagem, qual é o verdadeiro caminho para vencer os desejos da carne e viver na presença de Deus?



- Participar de muitas programações e atividades religiosas.
- Morrer para o ego, para o orgulho e para o pecado, permitindo que o Espírito governe a vida.
- Buscar sempre alguém mais espiritual para orar e interceder por você.



AVISO

Night Power - Sexta às 19h30

Cultos de Celebração: Dom, 09h / 17h / 19h30

